

REFORMAS NO ENSINO SUPERIOR E SUA PESQUISA

Bernardete A.Gatti^a

^aPUCSP-FCC

Nos últimos anos novas políticas relacionadas ao ensino superior vêm sendo implementadas, sobretudo após a promulgação da Lei 9394/96. Estas reformas mostram-se não só como decorrência de aspectos da conjuntura nacional, como fazem parte de um movimento mais amplo mundial. A compreensão desses vínculos pode favorecer a construção de uma perspectiva mais objetiva, concreta, em relação aos processos desencadeados. Vários trabalhos de pesquisa têm sido realizados nessa direção e pretendemos apresentar seus principais aspectos procurando mostrar os traços característicos dominantes nessas políticas e alguns de seus conseqüentes. Revisitamos, em particular, os trabalhos de Durham (1993), Cunha (1989; 2000), Fávero (1994; 2000), Minto (1996;1999), Castro (1997), Muranaka (1998), Velloso (1998; 2000), Durham e Sampaio (2000), Sguissardi e Silva (2000), Franco e Morosini (2001), Gatti (2001), Brunner (1993), Baron (1996), Figueroa (1996), Klein e Sampaio (1996). Nesses trabalhos ressaltam-se alguns aspectos importantes: a necessidade de ampliação do atendimento em nível superior no país; problemas curriculares; problemas de formação de corpo docente; as dificuldades de garantir boa qualidade de ensino e o desenvolvimento da pesquisa que a essa qualidade se associa; as grandes dificuldades para se ter negociação mais ampla na definição de políticas para o ensino superior; os entraves histórico-sociais que se apresentam contrapondo-se a processos de transformação e democratização de acesso e aprendizado; a heterogeneidade das instituições privadas e sua expansão descontrolada, sob diversos matizes, e o impacto disto, etc. As pesquisas e estudos sobre as reformas propostas para o ensino superior mostram como são grandes os desafios a enfrentar, tanto no plano das políticas públicas em educação, como no plano do dia a dia institucional.